



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA SAÚDE

DESPACHO N.º /2010

A Polineuropatia Amiloidótica Familiar, ou paramiloidose, é uma doença hereditária, progressiva, incapacitante e fatal. Manifesta-se pelo atingimento do sistema nervoso periférico nas suas componentes sensitiva, motora e autonómica, condicionando uma incapacidade precoce e uma grande dependência de terceiros, em plena vida activa.

A paramiloidose foi descrita, pela primeira vez, pelo médico português Mário Corino da Costa Andrade, em 1952, e tem em Portugal a maior incidência a nível mundial.

Mais recentemente, a esperança de sobrevivência dos doentes melhorou muito, designadamente com a realização de transplantação hepática. A utilização de técnicas médicas modernas, como o aconselhamento genético ou, no âmbito da procriação medicamente assistida, o diagnóstico genético pré-implantatório, permite reduzir significativamente o risco de transmissão congénita da anomalia genética que causa a doença.

Apesar do seu importante impacto no país, a doença não é do conhecimento geral da população. Por isso, é relevante chamar a atenção para as condições de saúde e qualidade de vida dos doentes que dela padecem, bem como alertar para o modo de transmissão hereditária, para a forma de início dos sintomas e para as intervenções terapêuticas disponíveis.

Importa pois, no cumprimento da Resolução da Assembleia da República n.º 59/2009, de 30 de Julho, instituir o Dia Nacional de Luta contra a Paramiloidose.

É justo que tal efeméride esteja associada à biografia do primeiro investigador da doença, o médico Corino de Andrade.

Corino de Andrade foi uma personalidade de grande relevo na medicina portuguesa do século XX, dirigindo no Hospital de Santo António, no Porto, um serviço de neurologia de grande renome e qualificação. Teve também destacada intervenção cívica, nomeadamente na oposição ao regime fascista, tendo estado preso nas cadeias da polícia política. Já depois do 25 de Abril participou activamente na criação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, integrado na Universidade do Porto.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA SAÚDE

Assim, instituo o Dia Nacional de Luta contra a Paramiloidose, no dia 16 de Junho de cada ano, data do falecimento do primeiro descritor da doença, o médico Corino de Andrade.

Lisboa, 9 de Abril de 2010

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde

(Manuel Pizarro)